

# ATA DA 6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS DO ANO DE 2019.

## INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SÃO PONTOS FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE!



**Abertura:** a convocação da reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros foi publicada no Diário Oficial em 25 de junho de 2019. E aos vinte e sete (27) dias do mês de junho de 2019, às 19h15min, em segunda chamada, reuniu-se no Auditório Chico Mendes da Subprefeitura de Pinheiros, situada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, número 595, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, por meio de seus titulares, no ofício de Conselheiros Participativos Municipais.

*Coordenação:* Régis Gabriel  
*Coordenador Adjunto:* José Vieira  
*Secretária Geral:* Verônica Bilyk

### **I. Registro dos participantes e ausentes**

#### **a) Conselheiro(a)s presentes:**

Cynthia Bitran, Francisco Rubens Gomieri, João Pedro Rosin, José Augusto Vieira de Aquino, Marcia Adriana Silvestre Custódio, Maria Cristina de Araújo Asperti, Maria José Ferreira da Silva Nogueira e Régis Mendes Gabriel, **totalizando 8 (oito) presenças.**

#### **b) Conselheiro(a)s ausentes:**

**Com justificativa apresentada:** Cynthia Amaral Campos, Daniel da Silva Dias, Luciana Curatella, Maria Verônica Porto Bilyk, Maurício Ramos de Oliveira, Nicolau Sarquis Junior, Samantha Dangot, Sergio Alexandre Sanguessuga da Rocha e Sergio Ferraz e Opice, **totalizando 9 (nove) faltas justificadas.**

**Sem justificativa apresentada:** Ana Arlene Carvalho Gouvea e Luiz Marcelo Delduque Pacheco, **totalizando 2 (duas) faltas não justificadas.**

#### **c) Autoridades presente(s):**

Gleuda Simone Teixeira Apolinário, Coordenadora de Diálogo e Participação Social, da Secretaria do Governo Municipal.

#### **d) Convidados presente(s):** Ariovaldo Guello (Fórum do Idoso), Mario Luis Pecoraro.

### **II. Pauta da Sexta Reunião Ordinária de 2019**

- a) Comunicados;
- b) Relatório do 5º Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal;
- c) Lista de verificação dos atos requeridos pelos conselheiros entregues a Secretária Geral do Conselho Participativo;
- d) Check-in e diálogo aberto com a Gleuda Simone Teixeira Apolinário, Coordenadora de Diálogo e Participação Social, da Secretaria do Governo Municipal;
- e) Aprovação da ata;
- f) Eleição da nova mesa diretora do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros para o segundo semestre de 2019;
- g) Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

### **III. Expediente e ordem do dia**

**a) Comunicados:**

- 1) Teremos no dia 11 de Julho de 2019, no Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, o primeiro curso do Geosampa num conselho de política pública da cidade de São Paulo, segundo a Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO) do município de São Paulo.  
O Geosampa é um portal de ampla disponibilização de dados geoespaciais da Cidade de São Paulo que permite e facilita compreender a territorialidade, gestão ou representação do espaço e dos fenômenos que nele ocorrem reunindo centenas de tipos de dados georreferenciados sobre a cidade, dentre eles milhares de equipamentos urbanos, consulta do zoneamento, mapas do plano diretor, rede de transporte público, mapas geotécnicos e importantes dados sobre a população, como densidade demográfica e vulnerabilidade social. Mapas fornecem um foco claro para informações relevantes que precisamos entender.
- 2) Gostaríamos de fazer um roteiro de memória, uma reunião descentralizada do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros. Um dos jeitos também de promover a singularidade de um determinado bairro é fazer caminhadas engajadas baseando-se nas suas belezas, nas pessoas existentes das comunidades, com paradas não programadas, horários flexíveis, mapas, roteiros determinados pela comunidade com eventos e pontos ao longo do caminho. O ideal é que cada visita, ajude a promover insights e construir uma rede enquanto promove mudanças positivas. A jornada do patrimônio que ocorrerá nos dias 17 e 18 de Agosto, pode ser uma boa oportunidade de envolvimento do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros: <http://jornadadopatrimonio.prefeitura.sp.gov.br>
- 3) O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros inscreveu-se para participar da Virada Sustentável 2019, que é um movimento de mobilização para a sustentabilidade que organiza o maior festival sobre o tema no Brasil.

Vamos fazer a 1ª Virada Sustentável no Conselho Participativo de Pinheiros, no dia 22 de Agosto de 2019.

O diálogo aberto, a descoberta dos outros e o reconhecimento de que todos nós somos interligados!

Todos nós vivemos a nossa própria vida não é mesmo, um fio condutor percorrendo o tecido de cada ser, que por mais desconectados e diversificados pareçam ser, estão se movendo invisivelmente em direção a uma teia maior, um tecido de elementos fortes e interligados, que precisa suportar ataques dos governos, de dentro das próprias comunidades e desafios em áreas como educação, saúde, meio ambiente, etc.

O Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros é um processo de participação social e construção de políticas públicas em diálogo, de forma territorializada e por intermédio de projetos/temas.

São as vozes de indivíduos refletindo sobre sua própria experiência vivida, comunidades fornecendo conhecimento em primeira mão das dinâmicas locais, especialistas e organizações fornecendo conhecimento objetivo e confiável e uma síntese construtiva respeitando as contribuições individuais e, ao mesmo tempo, fortalecendo as suas conexões.

**b) Relatório do 5º Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal - Gestão de Praças e Áreas Verdes em 23/05/2019.**

Em 23 de maio de 2019 houve a realização do 5º. Diálogo Aberto cujo tema abordou a questão da Gestão de Praças e Áreas Verdes. Contamos com a presença de convidados muitos especiais:

- Associação Capão Cidadão & Horta Cores e Sabores - Paulo Roberto Magrão  
<https://www.facebook.com/capaocidadao/>  
<https://www.facebook.com/hortacoresesabores/>

- Cantinho de Integração de Todas as Artes & Praça do Campo Limpo - João Joca Andrade  
<https://www.facebook.com/espacoculturalcita>  
<https://www.facebook.com/pracadocampolimpo/>
- Casa da Praça Waldir Azevedo - Pâmela Sarabia  
<https://www.facebook.com/groups/511934982265261/>
- Dr. José Augusto Vieira De Aquino  
 Advogado, especialista em direito empresarial, atua no terceiro setor desde a década de 90, também atuando pela luta dos espaços públicos, a participação política do cidadão, o direito à cidade e a maior integração social, conselheiro titular do distrito de Alto de Pinheiros e um dos coordenadores do Conselho Participativo.
- Nabil Bonduk  
<http://www.casadacidade.org.br/>
- PRHOSA - Praça Horácio Sabino - Guilherme Donnabella  
<https://www.facebook.com/prhosa/>
- Praça da Nascente & Coletivo Ocupe & Abrace - Luciana Cury  
<https://www.facebook.com/PracaDaNascente/>
- Vereador José Police Neto & 1ª Chamada Cívica para projetos de recuperação e melhorias de praças - Mariana Caetano (assessora de imprensa)  
<https://chamadacivica.pracas.co/>

O relatório completo e a gravação da 5a. edição do Diálogo Aberto estará na rede social do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

**c) Lista de verificação dos atos requeridos pelos conselheiros entregues a Secretária Geral do Conselho Participativo nesta reunião ordinária.**

Nenhum conselheiro requereu nenhum ato da lista de verificação.

- 1) Requisitar algo via ofício a algum órgão público;
- 2) Emitir algum parecer, fazer uma carta aberta, abaixo-assinado ou manifestação coletiva de apoio, repúdio, recomendação ou congratulação;
- 3) Solicitar alguma votação, com justificativa;
- 4) Pedir vista antes da votação para sanar dúvida prejudicial à votação, suspendendo a votação até a próxima reunião;
- 5) Realizar alguma diligência fiscalizatória, como por exemplo, vistorias em obras e equipamentos públicos;
- 6) Ter alguma proposição, projeto prioritário ou bandeira de luta, pauta de reunião ou decisão em plenário;
- 7) Fazer prestação de contas, relatório das atividades do Grupo de Trabalho;
- 8) Requerimento, por exemplo, de ser consultado antes de alguma decisão específica da Subprefeitura;
- 9) Divulgar trabalhos que estão sendo realizados, através do site da subprefeitura ou nas redes sociais oficiais do Conselho Participativo;
- 10) Solicitar o seu crachá oficial do Conselho Participativo Municipal;

**d) Check-in e diálogo aberto com a Gleuda Simone Teixeira Apolinário, Coordenadora de Diálogo e Participação Social, da Secretaria do Governo Municipal.**

**RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Boa noite e obrigado de coração pela presença e pela contribuição de todos. Sejam muito bem-vindos em nome do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros eu, Régis Gabriel, atual Coordenador do Conselho Participativo Municipal, junto com o colegiado de conselheiros iniciamos nesse momento a sexta reunião ordinária do ano de 2019.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Posso dar uma sugestão, a Feira de Artes da Vila Madalena, a ser realizada no dia 18 de agosto, no bairro da Vila Madalena, vai ter uma Rua da Cidadania e pode ceder um espaço para o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros.

**RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Essa sugestão vem de encontro com a melhora da comunicação institucional presencial do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros que neste contexto, pode fazer a comunicação comunitária adequada do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, de forma acessível a todas as pessoas seja em:

- equipamentos públicos da região da Subprefeitura de Pinheiros, por exemplo em quadros de avisos dos equipamentos, para dar conhecimento do cronograma das reuniões, das pautas em discussões, das atividades e planos de trabalho do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, ou;
- na barraca ou tenda do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros nos Eventos que ocorrem (por exemplo em festas temáticas) nas diversas regiões da Subprefeitura ao longo do ano.

**MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL:** Primeiro, há três meses atrás já tinha falado com o **JOÃO PEDRO ROSIN** sobre os não atendimentos do Hospital das Clínicas. O Hospital das Clínicas fechou a triagem de pacientes que mantinha na porta de seu pronto-socorro e a equipe que fazia a avaliação antes de passar com um especialista. Em segundo lugar, no nosso bairro, Cerqueira César, as mesas e cadeiras dos restaurantes e bares estão ocupando cada vez mais a Rua Orcar Freire, Alameda Lorena, Rua Padre João Manuel, etc. Eu sei que em outros bairros dentro do Centro Expandido tem estes mesmos problemas. Há descumprimento da lei ordinária nº 12.002, de 23 de janeiro de 1996.

**JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** O Ministério Público é o órgão competente para apreciar denúncias de descumprimento da lei e para promover medidas em defesa dos direitos difusos e coletivos; então recomendo que reclamações de irregularidades na prefeitura, sejam feitas via 156, ou diretamente na praça de atendimento; e uma vez feita a reclamação e não solucionado o problema, então o Conselho Participativo Municipal pode agir, exigindo esclarecimentos da Administração Pública, fazendo constar em ata da reunião plenária; que uma vez publicada a ata e em caso de inércia da Administração Pública, o caso pode ser enviado ao Ministério Público. Outro aspecto é se a legislação atende a necessidade pública, se ela está inadequada, compete ao Legislativo escrever uma proposta de lei e aprovação de uma lei posterior a esta.

**ARIOVALDO GUELLO, MUNÍCIPE:** Aqui na Subprefeitura de Pinheiros há um depósito das apreensões efetuadas, há muitas cadeiras lá, se o bar não respeita a faixa amarela, as cadeiras são recolhidas. Eu já tive a oportunidade uma vez, de conseguir através de uma associação sem fins lucrativos, por meio de uma petição, 10 mesas e 40 cadeiras. Hoje, não há recursos humanos, nem financeiros para fiscalizar tudo o que é demandado.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** a Prefeitura tem o direito de cobrar por metro quadrado utilizado, então o caminho é pegar pelo bolso, aumentar economicamente o valor do metro quadrado utilizado.

**MARIA CRISTINA DE ARAÚJO ASPERTI - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL:** Acredito no serviço de mediação para garantir um ambiente seguro e justo, onde as pessoas podem participar ativamente do processo de resolução de seus próprios problemas por meio do diálogo, estimulando o restabelecimento das relações de convivência entre as partes em conflito.

**RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Outros passos além da Mediação, Ministério Público, Ouvidoria Geral e Subprefeitura é a criação do código de fiscalização municipal com a reunião de toda a legislação vigente (mais de 500 normas esparsas) em uma única lei, facilitando tanto o entendimento da legislação pelo munícipe quanto as ações fiscalizatórias dos agentes vistorios, propiciando transparência aos atos praticados em suas atividades profissionais.

**JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** O Colab.re pode ajudar também, é uma startup de inovação em governo que busca a melhoria da gestão pública através da colaboração entre cidadãos e governos. Através da plataforma web ou aplicativo para iOS e Android, permite-se que as pessoas reportem os problemas que enxergam nas cidades e sugiram soluções e avaliações, ajudando na interlocução com a Administração Pública.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Complementando o tema do Hospital das Clínicas, há uns 6 anos atrás o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas atendia qualquer alma que chegasse lá doente, se fosse grave, encaminhavam-se os procedimentos. Aí fizeram uma reforma, fecharam o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas e nunca mais reabriram, começando a acontecer alguns problemas, pessoas começaram a chegar morrendo e o funcionário da porta do Hospital das Clínicas dava a orientação para levar para o Pronto Socorro do Hospital da Lapa. Resultado a pessoa morria na porta do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas. O Ministério Público abriu Inquérito Civil denunciando que o Hospital das Clínicas só atendia pacientes levados pelo SAMU (ambulância) e pelo Corpo de Bombeiros (resgate), ocorrendo hoje uma triagem leiga, arriscada e perigosa. A promotora também pediu para suspender as verbas municipais, estaduais e federais que eles recebem todo mês. O Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros da Região de Pinheiros (12 titulares e 12 suplentes) vai tomar alguma decisão sobre participar como parte integrante deste inquerito civil público. Nós não temos leito SUS na nossa região, tirando o HC. Nós queremos ouvir o diretor clínico, até pedir a cassação do registro de médico na autarquia competente. O Pronto Socorro do Hospital da Lapa para onde as pessoas estão sendo redirecionadas não tem condições de tratar pacientes por exemplo de Oncologia. A USP está com o mesmo problema no Hospital Universitário, com o pronto-atendimento fechado e o encolhimento no quadro de funcionários.

**MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL:** O Hospital Panamericano, que já foi privado, localizado na rua Vitorino de Carvalho, em Alto de Pinheiros, hoje pertence ao Governo do Estado de São Paulo, desde 2014 e está há mais de dez anos fechado. O projeto inicial era para ser uma nova unidade do Hospital das Clínicas, um centro de traumatologia voltado para o atendimento de acidentes de trânsito da cidade e das rodovias. A estrutura da construção se adequa as normas atuais hospitalares. Gostaria de levantar qual caminho a tomar e a quem recorrer para a reabertura do Hospital Panamericano.

**MARIO LUIS PECORARO, MUNICÍPE:** O movimento da população local era transformar o Hospital Panamericano num hospital de referência para o idoso. É preciso fazer uma mobilização da população em torno deste tema. É um descaso do dinheiro público e do seu respectivo uso indevido.

**RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** Vamos dar as boas-vindas a nossa querida **GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO,**

**COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL** e antiga coordenadora de política de drogas da Secretaria de Desenvolvimento Social do governo Alckmin.

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** Boa noite, eu estava participando da reunião do Conselho Participativo Municipal da Casa Verde, onde tiveram várias questões, bom eu queria me apresentar, trabalho na área pública quase há 27 anos e antes de assumir a coordenação da política de drogas da Secretaria de Desenvolvimento Social do governo Alckmin, aonde fiquei por cerca de 7 anos, tema do qual ainda gosto muito e ainda participo de forma ativa, trabalhei na coordenação de colegiados do Governo do Estado, que chamava Unidade de Articulação e Apoio aos Conselhos, que diferente do município, era uma coordenadoria que agregava todos os conselhos do Estado, de todos os segmentos, e lá tínhamos essa função de fazer a coordenação e suporte de todos os colegiados do Estado e por esta razão, devido a minha experiência nesta área de colegiados e participação social, eu fui convidada para a Coordenação de Diálogo e Participação Social da Secretaria de Governo Municipal. Quando eu fui convidada, foi para ter duas missões, a primeira é fazer o processo eleitoral do Conselho Participativo Municipal ser tranquilo e a segunda missão fazer com que o Conselho Participativo Municipal seja reconhecido pela sociedade, legitimar e fortalecer o Conselho Participativo Municipal nas comunidades e na interlocução com as Subprefeituras. Primeiro começamos pelas eleições, fazendo reuniões e um diagnóstico do processo eleitoral lá na Secretaria, aonde eu entendi porque as eleições anteriores foram complicadas, tanto para os candidatos como para os eleitores na compreensão do processo eleitoral. Acreditamos que esta eleição para o Conselho Participativo Municipal vai contemplar a expectativa de vocês e ser um processo mais tranquilo. E no segundo momento foi estar presente e participar das reuniões ordinárias do Conselho Participativo Municipal e verificar, avaliar o estado da arte do processo de participação social que vocês estão vivendo, até para fazermos esta troca e entender o que seria legitimar e fortalecer o Conselho Participativo Municipal nas comunidades e na interlocução com as Subprefeituras. Então comecei a fazer uma maratona, nos últimos dois meses de ir em pelo menos uma reunião ordinária de cada Conselho Participativo Municipal da cidade. O Conselho Participativo Municipal de Pinheiros está sendo o penúltimo Conselho Participativo a ser visitado, praticamente completando este ciclo. Dos 32 Conselhos Participativos, por razões específicas, 4 Conselhos Participativos eu não pude participar, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Santo Amaro acabou, foi destituído por eles próprios, os outros conselhos não tiveram quorum, presença ou a reunião ordinária ocorreu num tempo exíguo. De fato o Conselho Participativo Municipal sofre de legitimidade, problemas de representação. E que problemas são esses: é a dinâmica do papel que o conselheiro tem na sua comunidade, é a dinâmica do que a Subprefeitura entende das atribuições e funções do Conselho Participativo Municipal, o município saber ou não da existência do Conselho Participativo Municipal. Eu diria que nós estamos vivendo uma crise de representação do Conselho Participativo Municipal. E para resolver uma crise, você tem que mergulhar nessa crise, então a partir dessa minha avaliação, das minhas idas ao Conselho Participativo Municipal ...

**FUNCIONÁRIO DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS, não participante da reunião do conselho participativo, em reunião gravada, abre a porta e interrompe a reunião, fato já testemunhado por mais de uma vez pelos conselheiros participativos, em nossas reuniões:** A reunião vai até as 21:00h !! Eu tenho que fechar o auditório...

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** Quando eu falo crise, isto faz parte, é uma inversão de valor, não é o funcionário da Subprefeitura de Pinheiros, nem a gestão da Subprefeitura de Pinheiros que diz o tempo que você participa. O que diz o tempo que você participa é o conteúdo da sua participação. Foi a primeira Subprefeitura de todas visitadas que aconteceu isto...

Na coordenação nós temos o papel de garantir as articulações e garantir a legitimidade do Conselho Participativo Municipal, porque nós não temos o papel executivo, a representação do Conselho Participativo Municipal para a gestão municipal, no espaço local, é a Subprefeitura, por isso tem um Coordenador de Governo Local, aliás cadê o interlocutor da Subprefeitura de Pinheiros? O interlocutor não vir aqui também é um diagnóstico, vocês tem que ter o interlocutor, o interlocutor tem que estar aqui para ouvir todas as questões favoráveis ou desfavoráveis, é ele que vai fazer a ligação do elo da gestão da municipalidade com a sociedade. E o nosso papel é fazer com que a gestão municipal funcione no interesse da participação social, dando estrutura de funcionamento, garantindo que a Subprefeitura esteja de portas abertas, tendo um interlocutor ativo representando a gestão municipal no local. O papel da Coordenadoria de Diálogo e Participação Social, o meu papel é mostrar esta destinação de atribuições que vocês tem dentro de uma legislação, porque vocês tem um papel legalizado, vocês foram criados por lei, ou seja, tem uma lei que legitima o ato de vocês, e o que nós temos que fazer é cumprir a lei, o cumprimento da lei significa garantir que o decreto que estabelece as regras e o funcionamento do Conselho Participativo Municipal seja atendido, garantir que as portarias que estabelecem o funcionamento do Conselho Participativo Municipal sejam garantidas e garantir que tenha toda essa interlocução da gestão municipal com a sociedade. O meu papel é de fato mais organizar e coordenar a gestão municipal nas suas áreas que não estão assimilando direito o processo de participação social, como conceito, e dizer o que é de fato a participação social da sociedade civil. A função de vocês é quase a de um Vereador do Legislativo, a diferença é que vocês são consultivos, mas vocês tem um peso, tem uma representação de um legislativo, porque vocês são eleitos por uma comunidade e a representação de cada conselheiro tem o peso de legitimidade comunitária de 30.000 habitantes. Isso significa que a voz de um conselheiro não é uma voz solitária, mas uma voz de um coletivo, de fato vocês são na prática o olhar, a voz, o ouvido, os pés e os braços, trazendo os gargalos que existem na gestão. É muito difícil de quem está do lado de cá da gestão ouvir críticas, é muito difícil reconhecer o papel que o Conselho Participativo Municipal tem, pois o Conselho está cobrando e trazendo os problemas. De fato a cidade demanda muitas questões, de necessidades urbanas, coletivas e o Conselho Participativo Municipal é essa voz de participação em busca de levar uma melhor qualidade de vida à população.

**MARIA CRISTINA DE ARAÚJO ASPERTI - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL:** Essa representação que você disse não existe, eu sempre imaginava que em outros lugares o Conselho Participativo Municipal vicejasse de uma outra forma. Então aparentemente a problemática do Conselho Participativo Municipal permeia nas várias Subprefeituras. Esse diagnóstico do que acontece, o Conselho Participativo Municipal tem realmente uma baixa representatividade, a própria proposta do Conselho Participativo Municipal não está atendendo ao desejo do representado.

**MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL:** Eu levantei hoje aqui sobre o uso do espaço público das calçadas pelos bares e restaurantes. Eles colocam mesas, cadeiras, ombrelones e o pedestre não tem espaço para andar nas calçadas. Queremos fazer um trabalho de levantamento e levar para o Ministério Público. Mas antes disso, como são vários bairros que sabemos que tem este problema, gostaríamos que a Coordenadoria levasse este tema para os 32 Conselhos Participativos Municipais e fazer um trabalho conjunto para toda a cidade de São Paulo. Esse seria um caminho?

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** É um caminho sim. Mas voltando ao questionamento anterior, eu sou socióloga de formação, há teóricos que estudam já há alguns anos o conceito de participação social, representatividade, sobre qual é o conceito dos Conselhos na sociedade que estamos vivendo hoje no Brasil, o que significa ter um Conselho hoje, participar de um Conselho, representar um Conselho. Bom, na nossa condição de gestão municipal, a crise não é só de representação, não é que vocês não

representam, não é que vocês não trazem aqui demandas comunitárias, a crise está na legitimidade desta representação, no reconhecimento de que vocês realmente representam, no saber que vocês existem para representar. Esta crise passa um pouco também pelo processo de cidadania de conscientização de participação, você só consegue ter legitimidade de participação quando o outro te reconhece como igual. Hoje há uma pulverização de Conselhos em todas as esferas, seja municipal, estadual e federal, uma escala de muitos Conselhos de representação em vários setores diferentes, as vezes com as mesmas pessoas que frequentemente tem um engajamento de cidadania. Mas a população que não está se envolvendo e participando deste processo participativo, pensa no sentido de que, só há legitimidade se há participação nos Conselhos e como estas mesmas pessoas estão sempre lá, então são eles mesmos que fazem isso, virando isso um senso comum e a representação acaba passando a não ter uma legitimidade, porque não é a população que está indo fazer a garantia da sua legitimidade. Hoje na cidade, eu vou dar um exemplo, da questão da participação e legitimidade de representação nos **CONSEGS** (Conselhos Comunitários de Segurança), conselhos com mais de 30 anos de funcionamento. A população com o passar dos anos foi reconhecendo que os **CONSEGS** tem uma legitimidade de representação, pois na sua concepção de criação eles foram criados com uma disciplina militar onde tem uma hierarquia de representação. A sociedade civil quer ir lá, pois lá tem uma ordem, por exemplo não se questiona a postura do Comandante e a população se sente mais confortável, pois se o Comandante manda um ofício, a autoridade tem que responder. O Conselho Participativo Municipal tem uma legitimidade de votos, uma representação de população, que é diferente, mas que no meu conceito, eu entendo que o conceito do Conselho Participativo Municipal pesa mais que o do **CONSEG** no conceito de legitimidade de representação. Mas por que a população não percebe isso? Porque existe uma cultura do regime que é colocado dentro do **CONSEG**, que a população se sente mais tranquila em ir lá e levar as suas demandas, por mais que estas demandas não façam parte do escopo do **CONSEG** (Conselho Comunitário de Segurança). Esta legitimidade de representação também passa por um processo de educação, conscientização da comunidade do que é o Conselho Participativo Municipal, do que nós representamos, porque nós estamos aqui. O Conselho Participativo Municipal não tem maior ou menor importância se ele tem maior ou menor quantidade de munícipes participando, ele tem maior ou menor importância se as questões que são trazidas aqui no Conselho Participativo Municipal, reverberam, repercutem, tem um eco fora da reunião do Conselho para a comunidade, para a Subprefeitura, e esta é a importância que se dá para o Conselho Participativo Municipal, se as questões não reverberam, se nada acontece, o Conselho Participativo Municipal perde a legitimidade.

Essa cena que nós presenciamos, do funcionário da Subprefeitura de Pinheiros, vindo terminar a reunião do Conselho Participativo Municipal, isso é uma decisão da gestão, a reunião deve terminar até a hora que acabar o assunto do Conselho Participativo Municipal. Esses funcionários são pagos para ficar aqui na Subprefeitura de Pinheiros 24 horas.

**MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL:** você, como coordenadora pode influenciar na consciência dos Subprefeitos, sobre a representatividade dos conselheiros participativos, porque eu escuto de conselheiros que o Subprefeito não vai a reunião, que as autoridades não vão as reuniões.

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** Isso é uma decisão da gestão. O Conselho Participativo Municipal onde o Subprefeito senta aqui e tem que ficar se explicando para a sociedade o que está acontecendo, ele funciona muito bem, e vocês tem experiência aqui próximo, na Vila Mariana, o **SUBPREFEITO FABRÍCIO COBRA ARBEX**, vai ao Conselho Participativo Municipal e fica todo o tempo inteiro da reunião. E lá tem o pessoal de comunicação do jornal do bairro, comerciantes, todo mundo vai e fica instigando.



**ARIOVALDO GUELLO, MUNÍCIPE:** o **SUBPREFEITO FABRÍCIO COBRA ARBEX** foi conselheiro aqui do **CADES – PINHEIROS**.

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** as vezes a participação do Subprefeito dá um empoderamento para o Conselho Participativo Municipal, mas também o Subprefeito tem que ter esta disposição de gestão de saber ouvir a crítica, não é todo mundo que tem uma estrutura que consegue ouvir críticas, crítica é quando você questiona os atos, e as vezes os atos podem estar errados mesmo, então você tem que questionar, essa condição de mostrar ao Subprefeito a importância do Conselho Participativo Municipal, não é só dar a sala, a logística, dar a estrutura, é também saber fazer o diálogo, nós tivemos a troca este ano dos Subprefeitos trazendo uma nova perspectiva para o novo Subprefeito que está vindo, então a nossa Coordenadoria está vinculada a Secretaria do Governo Municipal, tem uma relação direta com o **SECRETÁRIO DE GOVERNO, MAURO RICARDO MACHADO COSTA**, que é vamos dizer assim, o Secretário dos Secretários. Várias questões que acontecem nas reuniões ordinárias dos Conselhos Participativos Municipais, não fica comigo, eu faço relatório, encaminho para a **SECRETÁRIA ESPECIAL DE RELAÇÕES SOCIAIS, MARIA DE FÁTIMA MARQUES FERNANDES** que despacha com o **SECRETÁRIO DE GOVERNO**, e as vezes são questões graves, sérias, denúncias, eu como representante da Prefeitura, não posso ouvir e falar que está tudo bem, eu levo estas questões com subsídios do que aconteceu na reunião, isso por um lado é bom porque os Subprefeitos que estão entrando nessa nova gestão começam a se readaptar do que é o Conselho Participativo Municipal. Muitos Subprefeitos vieram falando que o Conselho Participativo Municipal só está aí para dar pedradas na gente, só está aí para falar mal da gestão. É uma visão muito subjetiva do que é o Conselho Participativo Municipal sob a perspectiva de quem está na função pública. O Conselho Participativo Municipal é um colaborador da gestão, isso não significa que ele tem que bater palmas para a gestão o tempo inteiro. Mas ele colabora com a gestão na medida que o Conselho Participativo Municipal tem que melhorar a qualidade de vida daquela comunidade, isso não é responsabilidade só do Subprefeito, mas é também de nós munícipes. Quando a gente consegue mostrar que o Conselho Participativo Municipal não está em um caminho oposto, em interesses opostos, o Conselho Participativo Municipal está em um interesse comum, de melhorar a qualidade de vida das comunidades, nesse ambiente de participação social, os nossos interesses não podem ser individualizados, o Conselho Participativo Municipal está aqui para resolver uma questão coletiva, da comunidade, isso é um amadurecimento do processo, estamos tentando mostrar aos Subprefeitos que os Conselhos Participativos Municipais não estão contra os Subprefeitos, mas sim estão tentando ajudar as comunidades, só que isso é um processo educativo, não é rápido. Existem algumas demandas, pautas que são questões específicas de algumas localidades, esta questão da ocupação das calçadas pelos barzinhos, restaurantes de Pinheiros e a questão da poluição sonora, não é em todas as Subprefeituras que nós temos este mesmo problema. São Paulo tem dimensões muito complexas, então quando a gente pensa uma questão coletiva, mesmo sendo coletiva, você tem que territorializar. Dependendo da região da cidade aonde você está, tem algumas coisas que são mais gritantes nestas comunidades, estas regiões do Centro Expandido, onde tem o desenvolvimento, vamos dizer, de uma vida noturna mais agitada, estas Subprefeituras são as que estão sofrendo mais, por exemplo, na Vila Mariana, o **SUBPREFEITO FABRÍCIO COBRA ARBEX**, chamou o **COORDENADOR do PSIU**, que deu uma aula de como é que funciona a medição da poluição sonora. Então é preciso juntar os interesses comuns, pautas comuns de Conselhos Participativos Municipais de Subprefeituras diferentes e fazer uma Agenda Única, trazendo alguém para responder sobre esta pauta comum e chamar outros Conselhos Participativos Municipais que tem estas mesmas questões e fazer uma reunião coletiva sobre esta mesma pauta comum.

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** A questão da poluição sonora aqui é uma questão de saúde séria que tem muitas consequências como hipertensão, diabetes e problemas mentais. A região da Subprefeitura de

Pinheiros é onde tem mais casos de suicídio. Na saúde, o medicamento mais utilizado na UBS da Vila Madalena é o Omeprazol.

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** O que podemos, enquanto munícipes, moradores, tentar resolver nessa nossa escala, é diminuir o dano que isso provoca, a diminuição do dano, é você criar algumas regras para funcionar, então essas regras tem que funcionar, seja por exemplo o horário dos caminhões entrarem na cidade. Aí é que entra o Conselho Participativo Municipal, porque algumas dessas regras podem ser violadas não só pela Prefeitura (fiscalização) como pelo próprio munícipe, como por exemplo a questão do lixo, então nestas questões o Conselho Participativo Municipal pode fazer o papel de campanhas de educação, participação e cidadania. Existem também mecanismos como controle social, Ministério Público. Qual é a métrica do 156 da Subprefeitura de Pinheiros? Entrou no 156, tem um prazo para cumprir. Qual o tempo que está sendo levado para atender uma ocorrência do 156? O Conselho Participativo Municipal tem que reivindicar esta informação. O Conselho Participativo Municipal tem a função de fiscalizar, coordenar o que acontece na região, de representar, vocês são na prática o olhar, a voz, o ouvido, os pés e os braços das comunidades para o que está acontecendo dentro da gestão municipal e também para reconhecer o que deu certo. É a qualidade do que você faz que dá uma repercussão maior do que está acontecendo. O Conselho Participativo Municipal tem uma representatividade eletiva. O mandato exige de vocês uma responsabilidade coletiva, pública.

O cara vai botar a gente pra fora...

**JOÃO PEDRO ROSIN – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:** A eleição no Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros tem que ter a paridade de gêneros 50% homens e 50% mulheres. São eleitos 5 conselheiros titulares por distrito, um número ímpar. Por favor, colocar um número par de conselheiros a serem eleitos titulares. O pessoal escalado para ficar na votação, não estava bem preparado, não tinha lista de presença. Os conselheiros que não podem mais se eleger tem que participar da comissão eleitoral.

**GLEUDA SIMONE TEIXEIRA APOLINÁRIO, COORDENADORA DE DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:** A comissão eleitoral local vai ser composta também por conselheiros participativos que não podem mais se eleger. A questão da participação do eleitor, basta ele ser munícipe, ter o título eleitoral, não vai ter mais a questão da vinculação com a zona eleitoral, e o eleitor vai declarar qual o distrito que ele está decidindo o candidato. As eleições vão ser nas Subprefeituras, não vão ser mais em escolas. E os eleitores que quiserem votar em candidatos da Subprefeitura de Pinheiros, tem que vir até a Subprefeitura de Pinheiros votar. Pelo sistema eletrônico, se aquele título de eleitor votar 10 vezes, o que vai valer é o primeiro voto, os outros votos vão ser anulados. Em Agosto sairá o Edital e vai ter o mês inteiro de inscrição.

**e) Aprovação da ata.**

A ata da 3ª Reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros ocorrida no dia 28 de março de 2019 foi aprovada por unanimidade, sem nenhum pedido de vistas.

**f) Eleição da nova mesa diretora do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros para o segundo semestre de 2019.**

Foi aprovada por aclamação de todos os conselheiros titulares presentes a nova mesa diretora do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros:

- Régis Mendes Gabriel – Coordenador;
- José Augusto Vieira de Aquino – Coordenador Adjunto;
- Maria Cristina de Araújo Asperti – Secretária Geral;
- Cynthia Bitran – Secretária Adjunta;

**g) Agenda Pública do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.**

As seguintes demandas abaixo foram escritas por munícipes e conselheiros no formulário do Conselho Participativo e localizadas por logradouro, apresentadas, registradas e documentadas neste semestre de 2019 ao Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros e enviadas à Subprefeitura de Pinheiros:

1. As infrações atinentes a poluição sonora, horários de funcionamentos noturnos e a utilização indevida do espaço público que seis estabelecimentos dentro da região da Subprefeitura de Pinheiros vem cometendo, foram canalizadas em um processo administrativo.
2. Solicitação de manutenção da escadaria que oferece perigo de acidentes aos moradores no fim da Rua Fidalga, 869 cruzamento com a Rua Rodésia, Vila Madalena.
3. Solicitação de manutenção no playground e equipamentos de ginástica da Praça Rafael Sapienza, Vila Madalena.
4. Solicitação de poda de árvore em frente a, Rua Américo dos Santos, 67 – Jardim das Bandeiras. O Sr. Armando de Oliveira Pimentel fez nove protocolos no 156 sem sucesso, nº 20180030411443, Ouvidoria: 20180030411702.
5. Solicitação a SPTrans reunião, para apresentação de um protótipo de totem de ônibus, com melhorias na apresentação dos itinerários das linhas e dos ônibus.
6. Solicitação de construção de rotatórias verdes nos seguintes cruzamentos: Rua Pascoal Pais com Rua Roque Petrella, altura do número 523 e pequena rotatória na Rua Pascoal Pais com Rua Álvaro Rodrigues, CEP: 04581-060. Ponto crítico com muitos acidentes.
7. Solicitação de resolução de ponto crítico de enchente: alagamento da Rua Texas com Porto Martins, Brooklin.
8. Solicitação a Secretaria da Saúde projeto de reformas no Pronto Socorro Municipal da Lapa, único da nossa região.
9. Solicitação a CET de resolução de ponto crítico com acidentes e mortes: cruzamento da Rua Mourato Coelho e Teodoro Sampaio.
10. Solicitação da reforma do Córrego das Corujas com a verba do FUNDURB que foi aprovada para este fim, no ano passado.
11. Fazer vistoria nas obras dos edifícios da Rua Girassol que bombeiam água da fundação na via pública que vai para galeria de água pluvial.
12. Solicitação a São Paulo Turismo não colocar em seus mapas o Beco do Batman como ponto turístico.
13. Pactuação entre os gestores cooperantes da referida praça e a Subprefeitura de Pinheiros, um ciclo periódico, ou seja, uma programação mensal de podas a ser feita na Praça Alexandre Issa Maluf. Investir no manejo arbóreo planejado ao invés do reativo. Subprefeito expedir autorização anual de programação antecipada de podas - DECRETO Nº 58.647, DE 1º DE MARÇO DE 2019.
14. Solicitação de despacho do Subprefeito autorizando o cadastramento dos comitês de usuários das praças pela Subprefeitura de Pinheiros.
15. Solicitação de realização de jogos esportivos nestas férias em algum centro desportivo municipal, com por exemplo, uma escola pública por distrito da Subprefeitura de Pinheiros.
16. Solicitação da implantação e realização do projeto Abre a Caixa, parceria das comunidades com a Subprefeitura, indicando as árvores com problemas, projeto importante para a sobrevivência das árvores.

As seguintes demandas gerais foram apresentadas, registradas, documentadas e enviadas pelo Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros à Subprefeitura de Pinheiros:

17. Foi solicitado mecanismos de interação com os técnicos locais da Subprefeitura de Pinheiros e fazer a integração deles (sejam coordenadores, supervisores,

chefes de unidades) com o Conselho Participativo, que participa dos processos de políticas públicas do território da Subprefeitura de Pinheiros. Exemplo: comissão técnica de apoio, visita monitorada, presença no conselho dos técnicos locais.

18. Solicitamos à Subprefeitura o fomento da transparência ativa (divulgação de informações por iniciativa do próprio órgão público, sem que tenha havido solicitação) da Subprefeitura de Pinheiros e a abertura de dados precisos, para combater a corrupção e facilitar a formulação e avaliação das políticas públicas:

- Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize os seus relatórios de execução orçamentária atualizados e em local visível (quadro na entrada da Subprefeitura) - Lei Ordinária nº 13.949/2005, de 21 de janeiro de 2005, (dispõe sobre a apresentação de relatórios de elaboração e de execução orçamentárias).
- Solicitamos que o site da Subprefeitura de Pinheiros tenha sempre a execução orçamentaria completa - Portaria Intersecretarial nº 03/2014 - CGM, ato normativo da Controladoria Geral do Município de São Paulo, (cria normas e procedimentos para a transparência ativa de todos os órgãos e entidades da Administração Municipal).
- Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros disponibilize as informações geolocalizadas dos serviços prestados (Sistema de Gestão de Zeladoria) de zeladoria relativas à Subprefeitura, no portal de Dados Abertos da Prefeitura de São Paulo - Lei Ordinária nº 16.255/2015, de 10 de setembro de 2015, (acrescenta disponibilização de armazenamento das informações georreferenciadas em página eletrônica da Prefeitura Municipal de São Paulo).

19. O Conselho Participativo deve monitorar a evolução dos indicadores de desempenho dos serviços públicos e temos solicitado balanços (semestrais/anuais) pormenorizados da gestão da Subprefeitura de Pinheiros, como por exemplo:

- Quais os projetos concretizados, novos projetos e obras em geral como apoios, parcerias, incentivos, reformas e revitalização de praças, construções de muros de arrimo e contenção, etc.;
- Quais os valores e quais os projetos de emendas parlamentares e fundos municipais aplicados na região da Subprefeitura de Pinheiros;
- Todos os contratos firmados do âmbito da Subprefeitura de Pinheiros, quais as economias administrativas, quais os custos fixos e variáveis (exemplo: limpeza e conservação da Subprefeitura, aluguéis de equipamentos e instalações, salários, segurança e vigilância, transporte, consumos de água, luz, telefonia de todos os imóveis que a Subprefeitura mantém, compras de insumos variados);
- Quais as melhorias estruturais (computadores, softwares, internet, mobiliário, etc.) e doações de bens patrimoniais;
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção dos sistemas de drenagem e viário: manutenção de galerias (rede, poço de visita, bueiro e boca de lobo), pequenas obras de construção de bueiro, boca de lobo e poço de visita, manutenção da drenagem superficial (sarjetas e sarjetões), rebaixamento e alteamento de guias/acessibilidade, tapa buraco, nivelamento de vias de terra, recolocação e ajuste de paralelepípedo e manutenção de logradouros (calçadas, escadarias);
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da manutenção das áreas verdes: laudos técnicos, podas e remoções de árvores em áreas particulares, podas de árvores em área pública, remoção e substituição de árvores em área pública, planejamento de plantio de novas árvores, conservação de praças e áreas verdes, conservação

de canteiros de grandes avenidas com capinação, roçada e termos de cooperação das áreas verdes;

- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da fiscalização e licenciamentos: vistorias técnicas, embargos de obras, fiscalização da manutenção de muro, passeio e limpeza de imóveis particulares, interdições administrativas de estabelecimentos comerciais, retirada de anúncios em vias públicas, vistoria e adequação de bancas de jornal, termos de permissão de uso de mesa e cadeiras, guarita e valets, termos de permissão de uso de bancas de jornal, autos de multas: obras, ambulantes irregulares, panfletagem, apreensões, poluição sonora, etc.;
- Quais as quantidades de equipes, custeio, localização dos serviços efetuados e produtividade da limpeza pública dentro da região da Subprefeitura de Pinheiros, pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB) e empresas contratadas: varrição e limpeza de lixeiras públicas, capinação e roçada, pintura e caiação de guias e postes, raspagem de lambe-lambe, retirada de faixas e cartazes irregulares, coleta de grandes resíduos (cata-bagulho), ecoponto, remoção de pontos viciados, recolha de animais mortos, lavagem de logradouros;
- Quais os parklets, caminhões de comida (food trucks), abrigos de taxi, paraciclos, fechamento de vias, autorizados e implantados dentro da região;
- Produtividade de SACs finalizados.

20. Solicitamos a ativação do Polo Regional de Planejamento da Subprefeitura de Pinheiros. Ou seja, realizar a cada ano um ou mais diálogos abertos com a Subprefeitura de Pinheiros e a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano para a proposição, avaliação, acompanhamento da implantação e aprovação de instrumentos urbanísticos, como por exemplo os Planos de Bairros da região, para apreciação posterior do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU.
21. Há a intenção de se fazer um programa comunitário com uma combinação de política, educação do consumidor, hábitos de consumo, inovação social, tecnológica e reciclagem ajudando a trazer todos os setores da comunidade local para uma luta comum (Lixo).

Por exemplo, foi solicitado ativar o Polo Regional de Educação Ambiental da Subprefeitura de Pinheiros. Fazer a articulação e mobilização entre os diversos conselhos comunitários, associações, coletivos e comitês da região da Subprefeitura de Pinheiros com o objetivo de aprimorar a cooperação entre as diferentes instâncias e atingir os temas comuns. Criando e fortalecendo uma rede de parceiros (tripé: mercado, poder público, sociedade civil) para que ocorra uma ativação dessa rede (mobilização comunitária, mobilização de recursos, articulação institucional), ou seja, apoio e auxílio aos promotores das ações para que elas aconteçam nos territórios. Possibilitando o benefício das pessoas, dos territórios e fortalecendo pessoas e projetos que cooperem entre si, formando uma rede em que todos saem ganhando, promovendo o bem comum.

22. A ideia também é que o Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros use os sistemas digitais para obter energia no espaço real. Foi solicitado plano de melhoria de comunicação institucional da Subprefeitura de Pinheiros, melhorando o relacionamento com a comunidade com a integração com o Conselho Participativo e a divulgação uma vez por mês no site da Subprefeitura. Além disso solicitamos que a página institucional dentro do site da Subprefeitura siga as normas e procedimentos da Controladoria Geral do Município de São Paulo Portaria Intersecretarial nº 03/2014 – CGM. Então procuramos usar sistemas digitais (rede social do Conselho, página institucional dentro do site da Subprefeitura) ou fomentamos a criação e o desenvolvimento dos mesmos, para possibilitar aos munícipes e conselheiros a transmissão e divulgação das ações, coleta de contribuições, consultas, interações, resoluções e atividades dos

processos participativos do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros com os seguintes itens:

- Eventos: Diálogos Abertos, Pesquisas, Conferências, Festivais, Mobilizações, Encontros, Audiências Públicas, Jornadas, etc.;
- Como Participar: Calendário, local, horário, rede social;
- Atas das Reuniões: Todas as publicações das atas das reuniões;
- Atos, Resoluções do Conselho Participativo: Ofícios, cartas, abaixo-assinados, manifestações coletivas, diligências, propostas, projetos, etc.;
- Funcionamento do Conselho Participativo: Regimento interno, valores, estrutura do colegiado, lista dos conselheiros participativos;
- Cursos e Estudos territoriais;
- Memória: fatos, personalidades, arquivos, documentações e memórias do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

23. Foi solicitado, mas ainda não usado neste mandato (R\$ 1.000,00) os recursos da dotação 51.10.04.122.3012.2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais para melhorias do bem comum e da participação social.
24. Foi solicitado procurar influenciar na decisão sobre a destinação das verbas da Subprefeitura de Pinheiros provenientes dos fundos municipais como o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), o FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura) para projetos de melhorias dos bairros da região e empenhar-se para que ocorra a publicação de editais de seleção de projetos de políticas públicas, para que em equipamentos públicos da região da Subprefeitura de Pinheiros se implante soluções locais de sustentabilidade, por exemplo através do FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável).
25. Solicitamos a disponibilização/atualização no site da Subprefeitura de Pinheiros, a Carta de Serviços ao Cidadão, com todas as informações relativas aos serviços da Subprefeitura de Pinheiros.
26. Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros, faça uma pesquisa/seleção da regionalização das dezenas de ações do plano de metas/execução orçamentária da Prefeitura de São Paulo, que ocorrem dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, determinando quais os prazos e compromissos em relação à formulação e implementação de políticas públicas localizadas dentro do território da Subprefeitura de Pinheiros, para o Conselho Participativo fazer o acompanhamento e monitoramento das ações no território.
27. O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicitou despacho com deferimento do cadastro, autorizando o cadastramento do nome de moradores como membros do Comitê de Usuários de praças.
28. Solicitamos que a Subprefeitura de Pinheiros adira ao Programa de Integridade e Boas Práticas da Controladoria Geral do Município, instrumento de gestão estratégica, por meio da utilização de metodologia sistematizada de forma a gerenciar e tratar possíveis riscos de determinada instituição.
29. Não há uma Casa de Mediação na Subprefeitura de Pinheiros, região cheia de conflitos com perturbação de sossego, queixas de barulhos, etc. Então o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros solicita para que a população da região seja assistida por este sistema de mediação.